IBRICO Carvalhos MARCHÉ
Poder fazer tudo Mais barato


Rua Gonçalves de Castro, 883 |4415-379 Pedroso | Telf. 22 786 4060

TERRAS DE GAIA
https://terrasdegaia.pt/
Mensal • Ano XV • N.º 136
Outubro de 2023
Diretor: Fernando Fonseca
Preço: €0.50

Tribunal mantém preventiva para vice-presidente da Câmara de Gaia

Operação Babel O Tribunal da Relação do Porto (TRP) decidiu manter em prisão preventiva o ex-vice-presidente da Câmara de Vila Nova de Gaia Patrocínio Azevedo e o empresário do ramo imobiliário Paulo Malafaia, no âmbito da Operação Babel. > Página 2



Gaia Autarquia baixa IMI e IRS em 2024
> Página 3



Saúde
Hospital de Gaia assinalou Dia Mundial da Saúde Mental...

... e vai eliminar consumo de garrafas de água de plástico
> Página 7

PS Gaia João Paulo Correia candidata-se à concelhia
> Página 11

Justiça
MP investiga denúncia de Menezes contra sucessor na Câmara de Gaia
> Página 3

Eleições no PSD Gaia
Ana Durana e Rui Rocha Pereira, os dois candidatos em entrevista
> Página 4/5

Mobilidade
Adjudicada construção da Linha Rubi
> Página 8

Casa CRISTÃO
Grupo Funerário
FUNERÁRIA DE AVINTES
808 10 50 60
E SE NÃO LHE APETECER CARREGAR OS SACOS?
DEIXE, NÓS CARREGAMOS.
O seu Pingo Doce tem serviço de entrega ao domicílio.
Em compras iguais ou superiores a 75,00€,
levamos as suas compras até casa.
Fazer compras assim é outra coisa, não é?
Serviço disponível de 2ª feira a 6ª feira, num raio de 2 km.
pingo doce
AVINTES

Atualidade

DIREITOS RESERVADOS



Operação Babel

Tribunal mantém preventiva para vice-presidente da Câmara de Gaia

O Tribunal da Relação do Porto (TRP) decidiu manter em prisão preventiva o ex-vice-presidente da Câmara de Vila Nova de Gaia Patrocínio Azevedo e o empresário do ramo imobiliário Paulo Malafaia, no âmbito da Operação Babel.

A decisão foi avançada à agência Lusa por fonte do TRP e surge na sequência dos recursos interpostos pelos advogados dos dois arguidos e também pela defesa de Elad Dror, fundador do grupo Fortera, a quem foram igualmente mantidas as medidas de coação aplicadas em maio deste ano pelo Tribunal de Instrução Criminal (TIC) do Porto.

Segundo a mesma fonte, o TRP "negou provimento aos três recursos" apresentados.

Depois de presentes a primeiro interrogatório judicial, o TIC do Porto determinou, em 19 de maio, que o vice-presidente da Câmara de Gaia à data dos factos, Patrocínio Azevedo, e o empresário Paulo Malafaia ficassem em prisão preventiva.

Elad Dror saiu em liberdade, mas teve de prestar uma caução de um milhão de euros e entregar o passaporte, enquanto o advogado João Lopes ficou com a medida de coação de prisão domiciliária. Um quinto arguido, Amândio Dias, foi obrigado a suspender funções de técnico superior na Direção Regional de Cultura do Norte. Os cinco arguidos ficaram ainda proibidos de contactar entre si e com arguidos a constituir.

A investigação do Ministério Público (MP) no processo principal da Operação Babel acredita que Elad Dror e o empresário do ramo imobiliário Paulo Malafaia, através do advogado João Lopes, entregaram mais de 120 mil euros ao então vice-presidente da Câmara de vila Nova de Gaia, Patrocínio Azevedo (PS), para que este decidisse em favor dos seus interesses urbanísticos.

Em comunicado divulgado em 16 de maio, dia da detenção destes quatro arguidos, a Polícia Judiciária (PJ) explicou que a "Operação Babel centra-se na viciação de normas e instrução de processos de licenciamento urbanístico em favor de promotores associados a projetos de elevada densidade e magnitude, estando em causa interesses imobiliários na ordem dos 300 milhões de euros, mediante a oferta e aceitação de contrapartidas de cariz pecuniário".

16/05

Foi o dia da detenção destes quatro arguidos no âmbito da operação Babel

A investigação do Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) Regional do Porto sustenta que Elad Dror, fundador do grupo Fortera, com capitais israelitas, e Paulo Malafaia, promotor imobiliário, "combinaram entre si desenvolverem projetos imobiliários na cidade de Vila Nova de Gaia, designadamente os denominados Skyline/Centro Cultural e de Congressos, Riverside e Hotel Azul", segundo um despacho do DIAP Regional do Porto.

No processo principal da Operação Babel estão em causa crimes de recebimento ou oferta indevidos de vantagem, de corrupção ativa e passiva, de prevaricação e de abuso de poder, praticados por e sobre funcionário ou titular de cargo político.

MP investiga denúncia de Menezes contra sucessor na Câmara de Gaia

Luís Filipe Menezes acusa o atual presidente da Câmara de Gaia de interferir no processo de licenciamento de um terreno que comprou e acabou por vender anos mais tarde devido ao "risco de perder milhares de euros em impostos de mais-valias".

O Ministério Público confirmou ter aberto um inquérito à denúncia que o ex-presidente da Câmara de Gaia Luís Filipe Menezes apresentou contra o atual líder da autarquia, que acusou de interferir num processo de licenciamento de um terreno.



No início do mês, numa publicação na rede social Facebook, o também ex-líder do PSD acusou Eduardo Vítor Rodrigues de ser o "mandante" de "criminosas cambalhotas", como a alteração de pareceres técnicos, para o prejudicar, e anunciou que tinha entregado o caso às autoridades.

Questionada pela Lusa, a Procuradoria-Geral da República confirmou a receção da denúncia, que "deu origem a inquérito".

Numa publicação que já não se encontra disponível, Luís Filipe Menezes escreveu que em 2011 comprou um terreno para construir uma casa, tendo pagado mais de 20 mil euros em cedências ao domínio público antes da construção, assim como as respetivas licenças. "Com esse pagamento veio a confirmação de uma surpresa. A câmara em apreço [de Gaia] obrigava-me a fazer um passeio de quatro metros numa avenida em que todos os passeios tinham um metro, noutra frente, 'roubava-me' só quase 20% do meu terreno", contou.

"Pensando ser um lapso, recorri para os serviços municipais competentes. Após uma espera de meses, o vereador do Urbanismo, que por acaso até era vice-presidente da câmara, teve a gentileza de me enviar uma mensagem a informar-me que os técnicos me tinham dado razão e que em breve receberia um ofício com o justo deferimento", acrescentou.

Menezes relatou que "foram necessários quase três meses para receber um ofício, assinado pelo mesmo autor da mensagem, a indeferir liminarmente aquela mais do que correta pretensão", pelo que pediu para ter acesso ao registo informático de toda a logística da decisão.

"Fiquei perplexo. Corroborando o que dizia a tal mensagem, e contemporâneos da mesma, estavam três pareceres técnicos super favoráveis ao meu justo protesto, [...] escassas semanas depois, já existiam no sistema outros pareceres em sentido diametralmente oposto [...] subscritos pelos mesmos técnicos, arquitetos", lia-se na publicação.

Autarquia baixa IMI e IRS em 2024

Para 2024, o Município de Vila Nova de Gaia vai baixar a taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para os 0,36% (estava desde 2021 nos 0,38%) para prédios urbanos e a majoração em 30% no caso de prédios degradados ou rústicos abandonados. A evolução deste imposto tem decrescido desde 2016, em função da estabilização das contas municipais, permitindo uma justa distribuição da carga fiscal à medida que se materializam as contas certas do município.

Os gaienses podem também contar com outra descida de impostos. A possibilidade de as autarquias devolverem parte do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) aos seus munícipes está prevista na lei, mas cabe a cada uma decidir se e quanto o quer fazer. No sentido de minimizar as dificuldades dos cidadãos em períodos de exceção, a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia vai reduzir a taxa de participação de 4% para 2,5%, no que diz respeito ao IRS. Este benefício tanto se aplica ao cidadão que recebe como ao que paga IRS. Por outras palavras, no momento do acerto de contas, se tiver imposto a receber e o Município der o desconto, o valor a receber será maior; por sua vez, caso tenha de pagar, a fatura será mais leve. Para usufruir deste benefício, no caso de Vila Nova de Gaia, basta ter residência fiscal no concelho e ter coleta do imposto.

Quanto à derrama, taxa que repercute nos impostos imputados às empresas, o valor manter-se-á nos 1,25% para empresas com volume de negócios superior a 150 mil euros, 1,0% para empresas com volume de negócios até 150 mil euros e isenção por um ano para empresas que se fixaram no concelho em 2023 e que tenham criado ou mantido cinco ou mais postos de trabalho. Por fim, a Taxa Municipal dos Direitos de Passagem, para 2024, será de 0,25%. Este imposto refere-se aos direitos e encargos relativos à implantação, passagem e atravessamento de sistemas, equipamentos e demais recursos de empresas que fornecem redes e serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público, em local fixo, dos domínios público e privado municipal.

Estas propostas serão discutidas na próxima reunião do executivo municipal, que se realiza a 16 de outubro, sendo, posteriormente, discutidas em sede de Assembleia Municipal.

Gaia acolhe Semana da Reabilitação Urbana

A celebrar a sua 11.ª edição, a Semana da Reabilitação Urbana do Porto atravessa o rio e instala-se nas Caves Ferreira, no centro histórico de Vila Nova de Gaia, de 6 a 8 de novembro. Esta iniciativa da Vida Imobiliária conta com o apoio da Câmara Municipal de Gaia, que este ano se estreia como cidade anfitriã, e das câmaras do Porto, da Maia e de Matosinhos. Um evento que reúne o apoio das principais associações do setor da construção e do imobiliário e ordens profissionais, procurando assegurar respostas aos desafios da habitação e para uma maior coesão territorial.

Fiel ao seu caráter multidisciplinar, a Semana da Reabilitação Urbana do Porto apresenta uma ampla programação que integra um ciclo de conferências, workshops técnicos e seminários jurídicos. Um conjunto de mais de dez sessões de debate, envolvendo mais de cem oradores, que ao longo de três dias, mobilizam a cidade.

Entre os temas centrais da edição deste ano, destacam-se a acessibilidade à habitação, o «Simplex» do licenciamento urbanístico e o impacto do pacote de medidas «Mais Habitação». O ciclo de conferências contempla também os desafios e as oportunidades do setor da construção e do imobiliário, com foco na sustentabilidade, nos custos de construção, na descarbonização dos edifícios, nos programas de apoio à reabilitação de condomínios e na mobilidade elétrica. Estende-se, ainda, aos temas da mobilidade urbana e acessibilidades, ao seu impacto no ordenamento do território e na promoção de mais habitação, bem como ao potencial da região como destino de negócios, hub de talento e de empresas.

Com o turismo em alta e com alterações ao alojamento local, a Semana da Reabilitação Urbana do Porto dedica uma conferência plenária às perspetivas para a dinâmica da atividade. E é palco para a apresentação da 12.ª edição do Prémio Nacional de Reabilitação Urbana, que decorrerá em 2024, com grandes novidades, nomeadamente, a apresentação do Prémio Mestres da Construção.

A Semana da Reabilitação Urbana do Porto é um evento amplo e aberto à população, de acesso livre e gratuito (sujeito a registo), dirigido aos profissionais do setor da construção e do imobiliário, mas também à Academia e, sobretudo, a quem aqui vive ou trabalha. Criada em 2013, afirma-se como o mais importante evento nacional de ativação do movimento de regeneração e renovação urbana e urbanística em Portugal, merecendo um amplo apoio dos setores público e privado, com edições anuais em Lisboa e no Porto.

> A Semana da Reabilitação Urbana do Porto é um evento amplo e aberto à população, de acesso livre e gratuito



As eleições do PSD GAIA estão próximas e **Ana Durana** representante da Lista G, e

Temos de liderar a agenda política, sem receio de nada ou ninguém

Quem é a Ana Durana?
Uma pessoa comum, apenas isso. Mãe, trabalhadora e sempre desejosa de crescer um pouco mais enquanto cidadã. Sou alguém que, para além de uma vida normal, como qualquer cidadão, entrego um pouco de mim à comunidade onde estou inserida. Temos todos de ter uma visão periférica, entender minimamente o que nos envolve, aquilo que influencia a nossa vida quotidiana e, se podemos de alguma forma participar ativamente em qualquer movimento cívico ou político, conseguimos imprirmir um pouco da visão que temos sobre aquilo que nos rodeia. Tenho o ensejo de conseguir influenciar positivamente a mudança daquilo que acho estar menos bem.

2. Verificamos que tem vários cursos…Como é que a política entra na sua vida?
A política entra na minha vida de forma muito natural. Na minha adolescência, fui estudar para fora da minha cidade natal, para Amarante: lembro-me de, para além do sofrimento, de alguém que está longe da família, ir a casa demorava horas e horas de viagem, essencialmente no inverno. Recordo-me na altura da revolução que Cavaco Silva promoveu no país a nível de infraestruturas sendo o IP4 uma delas! Passei a entender como a política mexe com a vida das pessoas, aquilo que anteriormente era díficil passou a ser simples. Foi impactante e talvez por isso ainda hoje Cavaco Silva seja uma das personalidades que mais admiro enquanto cidadã e enquanto social democrata. Os cursos são apenas ferramentas para crescimento pessoal, para conhecimento!

3. Acha que pode ser diferente e ser a diferença no PSD Gaia. De que maneira?
Tenho a certeza. Sempre fui defensora de reformas que possam alavancar o partido, seja na forma seja no conteúdo. Percebi desde cedo que enquanto agentes políticos, só nos conseguimos aproximar do cidadão se dermos o exemplo, fazê-lo ver que não somos mais nem menos, apenas alguém que procura ter uma participação ativa na sociedade e melhorar a comunidade que está à sua volta. Não podemos fechar o partido em si mesmo, encerrar a opinião apenas para comentários em fóruns próprios, temos de ter uma agenda própria que seja entendida pelo cidadão e para o cidadão. Fazer do PSD Gaia apenas um meio para nos servir é o maior erro que qualquer dirigente pode ter, sendo certo que isso tem reflexos nos resultados como aconteceu nos dois ultimos atos eleitorais autárquicos. Um partido é dos cidadãos, dos seus militantes, não é de um grupo de dirigentes.

4. O que precisa o PSD Gaia para ganhar a confiança dos cidadãos?
Julgo que respondi na questão anterior, mas gostava de acrescentar. Temos de liderar a agenda política, sem receio de nada ou ninguém. Temos de ser capazes de fazer uma oposição séria, assertiva e com propostas concretas. Soluções imediatas para os problemas dos munícipes. Agregar todos os militantes e sociedade civil junto do poder decisor: só assim conseguimos ganhar Gaia.

5. Na sua opinião, que balanço faz do PSD Gaia nestes últimos anos?
Na minha opinião basta olhar para os resultados eleitorais para perceber que o balanço é extremamente negativo. Lamentavelmente temos uma Comissão Política Concelhia que se fechou em si, que não procura aproximar-se de ativos políticos importantes que se afastaram progressivamente pelas razões óbvias.



O numero de militantes nos últimos 6 anos baixou consideravelmente e de a maior concelhia do país passamos a ser uma mediana a nível distrital, deixando assim de ter o peso político decisor que sempre tivemos. Vemos uma falta de coerência a nível de oposição inexplicável, seja no âmbito da Assembleia Municipal ou Vereação. São inúmeros os casos deste Executivo Socialista que mereciam uma voz ativa de repúdio, seja pela falta de seriedade ou mesmo pela falta de ambição política e de visão sobre Gaia e não temos praticamente reação do PSD enquanto oposição. Ficamos com a sensação que existe algum segredo inconfessável que lhes tolda a forma de agir politicamente. Jamais conheci o PSD assim.

6. Pode-nos apresentar a sua proposta de forma sucinta?
Ganhar o PSD e Ganhar Gaia. Da minha parte podem apenas contar com transparência e a minha proposta para os militantes do PSD e para os Gaienses é esta: Temos de devolver o PSD Gaia aos militantes e cidadãos para conseguirmos ganhar Gaia.

7. Ser mulher pode ser vantajoso ou desvantajoso nestas eleições particulares? E porquê?
Muitas pessoas tentam puxar esse assunto, até por ser a primeira mulher candidata à Comissão Política de Secção. Vejo-o como um não assunto. Como referi acima, sou apenas uma cidadã comum que neste caso decidiu rodear-se dos melhores para conseguir reerguer o PSD e voltar a colocar Gaia no mapa. Apenas isso.

8. Por favor, faça um apelo final aos cidadãos, pela qual devem votar em si.
Neste momento o apelo que posso fazer é aos militantes do PSD Gaia e não aos cidadãos…:) Mas o apelo que faço é o mesmo que decidimos utilizar como lema desta candidatura: "MUDAR"! Sem mudança não há uma evolução positiva, não conseguimos permitir uma voz credível junto da sociedade civil. Sem mudança jamais conseguimos que olhem para nós com confiança e noção que realmente somos diferentes, queremos que Gaia tenha um ritmo de desenvolvimento como aquele que tinha há cerca de 12 anos. Não podemos ser subservientes, não temos que o ser, somos o segundo maior concelho do país e somos um concelho extraordinário. Não evoluímos mais porque infelizmente os agentes políticos não fazem por isso. Para que isto aconteça temos de Ganhar o PSD e Ganhar Gaia.

Rui Rocha Pereira representante da Lista A, deram-nos uma entrevista exclusiva

Os transportes no concelho estão vergonhosos e houve um retrocesso

Quem é o Rui Rocha?

Sou de Gaia e natural de Sandim e sempre vivi em Vila Nova de Gaia. Tenho 57 anos Licenciado em Engenharia Civil pela FEUP (Faculdade de Engenharia do Porto).Trabalhei profissionalmente em diversas áreas nomeadamente em projeto, direção de obras e consultoria. Há mais de 20 anos trabalho em instituições financeiras na análise de investimentos no setor da promoção imobiliária. No âmbito do associativismo fui Presidente do Modicus (Sandim) durante 14 anos. Em termos de atividade politica sou presentemente Vereador do PSD na Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, fui Deputado da Assembleia Metropolitana do Porto (2001/2005), Deputado Assembleia Municipal de Gaia (2001/2005 e 2017/2021) e membro da Assembleia de freguesia de Sandim (1997/2001 e 2005/2021).

2. Acha que pode ser diferente e ser a diferença no PSD Gaia. De que maneira?

Vou recandidatar-me e faço-o porque quero prosseguir o trabalho que iniciei há dois anos e pretendo mobilizar o Partido por forma a estarmos preparados para ser alternativa a atual governação autárquica, escolhendo os melhores candidatos autárquicos para ganharmos a Câmara Municipal e Juntas de Freguesia. A proximidade com os militantes e com os cidadãos de Gaia tem que ser o foco da Comissão Politica nos próximos dois anos, e teremos que ter a capacidade para agregar, pois todos militantes são ativos que não poderemos desperdiçar.

3. O que precisa o PSD Gaia para ganhar a confiança dos cidadãos?

Antes de mais teremos que continuar a apresentar propostas quer na Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Assembleias de freguesia, por forma a melhorar a vida dos cidadãos de Gaia. Ao longo deste mandato autárquico temos pugnado para que os Gaienses tenham uma



politica fiscal mais amiga, ou seja, o executivo não pode apregoar que tem as contas no verde e cobra impostos à população de Gaia como nunca. Temos a taxa do IMI elevada somos um dos municípios com a taxa mais elevada na Área Metropolitana do Porto. Relativamente a devolução da 2,5 % do IRS, proposta que já defendemos há vários anos, a mesma será uma realidade já este ano , bem como o passe gratuito do 13-17 anos, são políticas que sempre defendemos e propusemos e são agora uma realidade. Os transportes no concelho estão vergonhosos e houve um retrocesso, quando se pretende incentivar os transportes públicos e se colocam os passes a valores acessíveis, as pessoas compram os passes e os jovens têm os passes gratuitos mas não os podem usar porque não existem transportes, o PSD como Partido responsável tem estado atento a este grave problema. Consideramos ser lamentável que não tenha sido acautelado este período de transição para os novos operadores, os cidadãos sofrem e muito e a situação tende-se a agravar.

4. Na sua opinião, que balanço faz do PSD Gaia nestes últimos anos?

O balanço que faço é positivo, pois caso não fosse, não me candidatava a um novo mandato. Em termos de atividade política foram organizados os Núcleos em todas as freguesias, por forma a que o PSD esteja mais próximo e trabalhamos em rede com todos os autarcas com troca de informação e realização de reuniões periódicas do Conselho autárquico. Este mandato da Comissão Politica coincidiu com a transferência das competências na área da Educação, Ação Social, Saúde pelo que acompanhamos muito de perto essas transferências e manifestámos a nossa preocupação dado que o Estado transferiu competências e não transferiu os correspondentes envelopes financeiros adequados. Foram realizadas visitas temáticas que envolveram praticamente todas as áreas da Governação Municipal, nomeadamente Educação, ação social, saúde , transportes, ambiente, etc,.Foram realizadas duas conferências de grande nível uma em que foi discutido o orçamento para 2023 e outra talvez a conferência com maior participação realizada no Distrito do Porto, nos últimos anos estando presentes os Presidentes das câmaras de Porto, Lisboa e Braga e sobre a descentralização.

5. Pode-nos apresentar a sua proposta de forma sucinta?

De forma sucinta realço o continuar o trabalho com os nossos autarcas e militantes, Desagregar os núcleos das Uniões de freguesia para se preparar o processo autárquico, criar condições para se disputar as próximas eleições com forte espírito de unidade, criação de newseletter de modo a aproximar os militantes eleitos e não eleitos, reforçar o Forum Engº Diogo Luz (Espaço de reflexão) para o fortalecimento das propostas a apresentar aos cidadãos de Gaia, trabalhar de forma articulada com a JSD e TSD por forma a ir ao encontro das preocupações dos jovens e trabalhadores e continuar a fortalecer e a sedimentar a representação da secção nos órgãos Nacionais e Distritais do Partido.

6. Por favor, faça um apelo final aos cidadãos, pela qual devem votar em si.

Espero merecer a confiança dos militantes de Gaia pelo trabalho desenvolvido por mim e pela equipa que me acompanha, pois estive sempre presente nos momentos de maior dificuldade. Conto com todos e podem contar comigo.

«Nova Voz às Juventudes» na reta final

Os Generation Labs do projeto «Nova Voz à(s) Juventude(s)», que são direcionados a jovens com idades entre os 13 e os 30 anos, terminaram no passado dia 3 de outubro. Neste último laboratório – destinado a jovens entre os 25/30 anos – abordaram-se questões relacionadas com habitação, espaços públicos, agenda 2030, comunidade, alterações climáticas e web 3.0.

Para Elísio Pinto, vereador da Câmara Municipal de Gaia com o pelouro da juventude, "o ciclo de auscultação 'Nova Voz às Juventude' pretende alcançar todas as juventudes, pelo que um trabalho mais parcelado se impõe. Verificamos que é muito diferente, por exemplo, ouvirmos jovens entre os 13-18 e entre os 25-30. O caminho é duro, mas sabemos que temos de o percorrer, para que ninguém fique para trás".

Participaram neste último Generation Lab jovens que residem ou estão a trabalhar em Gaia, provenientes de realidades socioculturais diferentes. O grupo elencou contributos para o desenvolvimento da nova estratégia de políticas de juventude do Município. Contributos esses que versaram em diversos temas, tais como: mobilidade, novos métodos de ensino, promoção de literacia financeira e digital, capacitação social e cívica, apoios à habitação jovem, saúde física e mental, sustentabilidade ambiental, social e económica, empregabilidade jovem, práticas inclusivas de juventude e fomento do sentimento de pertença a um processo democrático. Em todas as sessões foram aplicadas metodologias de educação não-formal.

"Privilegiamos o contacto informal e uma metodologia descontraída dos trabalhos. No fundo, queremos que os jovens contribuam, mas que também passem um bom momento connosco e, também, se fiquem a conhecer entre si", destaca Elísio Pinto.

O próximo Laboratório Participativo vai realizar-se no dia 17 de outubro e destina-se a stakeholders de diferentes áreas. Pretende-se a criação de oportunidades de participação e diálogo entre jovens de Gaia e agentes locais, regionais, nacionais e europeus.

De referir que o Nova Voz à(s) Juventude(s) é financiado pela Agência Nacional Erasmus + Juventude/Desporto e pelo Corpo Europeu de Solidariedade.

Gaia compra contentores para escolas básicas

Apesar de, para já, os equipamentos modulares não serem para salas de aulas, Eduardo Vítor Rodrigues assumiu que, em última instância, tal poderá vir a acontecer.

A Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia aprovou esta segunda-feira a aquisição de equipamentos modulares pré-fabricados (contentores) para instalar em várias escolas do ensino básico e, assim, fazer face ao "aumento significativo de alunos".

No final da reunião do executivo municipal, o presidente da autarquia explicou aos jornalistas que estes equipamentos, num investimento de mais de 430 mil euros, não vão para já acolher salas de aulas, mas sim outros serviços escolares como bibliotecas ou salas de professores.

"A pressão do número de alunos aumentou significativamente por causa, não da nossa natalidade, mas da imigração e para evitar os desdobramentos de horários, o que nós estamos a tentar fazer é libertar todos os espaços que temos nas escolas, a biblioteca ou as salas dos professores e alocá-los a salas de aulas, mudando esses espaços para os contentores", explicou.

Apesar de para já, os equipamentos modulares não serem para salas de aulas, Eduardo Vítor Rodrigues assumiu que, em última instância, tal poderá vir a acontecer. "Não escondo que a nossa pressão neste momento é muito grande. E nós temos que ter capacidade de resposta para albergar os alunos de uma maneira ou de outra", vincou.

Outra das hipóteses que está em cima da mesa, contou, é a construção de raiz de novas escolas, nomeadamente nas zonas da malha urbana "mais pressionada".Um dos problemas é que "os melhores terrenos" de que a autarquia dispõe não estão nessas zonas, afirmou.



Escola Profissional do Infante organiza caminhada solidária no âmbito do movimento "Outubro Rosa"

No dia 30 de outubro decorrerá uma caminhada solidária organizada pela Escola Profissional do Infante (EPI) no âmbito do Outubro Rosa. Deste modo, em conjunto com a Liga Portuguesa Contra o Cancro e em representação da EUROPA DONNA (Coligação Europeia Contra o Cancro da Mama), a comunidade escolar pretende homenagear as mulheres com cancro da mama e consciencializar para a prevenção e diagnóstico precoce.



A caminhada iniciará na escola às 9:30H, com paragem na Câmara Municipal às 10:00H e concluindo-se no Jardim do Morro, onde se formará o Laço Humano EPI. Dos dias 20 a 30, estão planeadas diversas atividades que pretendem criar uma dinâmica solidária entre a comunidade escolar e a comunidade envolvente e, acima de tudo, salientar a importância deste movimento de sensibilização.

Gaia

Orçamento Participativo Jovem é exemplo

O Gaia Orçamento Participativo Jovem consagrou os vencedores da edição 2023, numa cerimónia que se realizou no Convento de Corpus Christi. Foram 82 as propostas submetidas, 13 delas finalistas, e um total de 969 votos registados na plataforma.

Na área da criatividade, cultura e desporto, «Trilho da Madalena: Mapeamento», de Luís Almeida, e «Saúde Mental Através da Arte» de Inês Villadelprat Teixeira, foram os projetos mais votados pelos jovens entre os 13 e os 30 anos. Já na área do meio ambiente e da sustentabilidade, os jovens escolheram «Mar D' Arte», de Inês Sousa, e «Reciclar não tem idade». de Mariana Marques Moreira. O lote dos vencedores completa-se com «In Dance», de Ana Sofia Almeida, e «Orquestra Comunitária da Madalena», de Daniel Almeida.

"São projetos distintos, mas com um cariz social significativo. À semelhança do que aconteceu em edições anteriores, os projetos dos jovens de Gaia valorizam o território e a comunidade de uma forma singular. Reforçamos o entusiasmo e a responsabilidade para o GOP + Jovem 2024, que pretendemos ainda mais ambicioso", declarou o vereador da Juventude, Elísio Pinto. "A participação jovem representa um imenso contributo à democracia, e a evidência de que as juventudes se definem como verdadeiros agentes de mudança do seu território pela positiva. No caso, mesmo os projetos que não foram escolhidos serão analisados pelos serviços para possível inclusão no Plano de Atividades do Município para 2024", salientou ainda.

O GOP + Jovem 2023 contou com um orçamento total de 240 mil euros, sendo atribuídos 40 mil euros a cada projeto vencedor, cuja implementação estará a cargo dos serviços municipais. Entretanto, novos projetos GOP + Jovem serão inaugurados muito brevemente.



Gaia acolhe a sua 2.ª Semana da Saúde Mental

A 9 de outubro, arrancou a 2.ª Semana da Saúde Mental em Vila Nova de Gaia, uma iniciativa que abriu as portas a um conjunto de atividades que irão decorrer durante a semana e que irão lançar para debate e para reflexão temas tão pertinentes como depressão, burnout, ansiedade, parentalidade, luto, entre outros. Uma vez mais, a Câmara Municipal de Gaia, numa parceria com o Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho (CHVNG/E), pretende mostrar que a prevenção e a promoção são os focos centrais de atuação, e não apenas a intervenção em situações de crise e de doença.

A sessão começou com uma nota de boas-vindas do presidente da Câmara Municipal de Gaia, Eduardo Vítor Rodrigues, que iniciou a sua intervenção afirmando que "é um risco para o Município assumir uma organização e um debate deste género uma vez que os municípios estão muito vocacionados, na maioria dos casos, para discutir as questões do ordenamento, das obras, da rede viária, das infraestruturas". E, para contrariar essa tendência, muito tem contribuído o trabalho em rede que se faz com os parceiros locais, neste caso com o CHVNG/E. "Tem sido a partir da relação entre o Município e o nosso hospital que temos encontrado inspiração para trabalhar em conjunto e para reforçar o nosso próprio trabalho nestes domínios. Nós fazemos a nossa parte, que é no fundo reconstruirmos o Município e dar uma nova compreensão do que é uma Câmara Municipal urbana, onde há menos asfalto e mais imaterialidade", referiu.



Por sua vez, Rui Guimarães, presidente do Conselho de Administração do Hospital, destacou o lema adotado este ano: «Por uma comunidade com saúde mental. Faz a tua parte». "As pessoas percebem que tratar da saúde mental da comunidade é também consigo. Cada um tem de ser um agente de saúde pública no seu meio. Todos têm de sentir este apelo", referiu, fazendo, ele próprio, a divulgação de algumas atividades que o Hospital de Gaia irá desenvolver durante a semana, entre as quais se destaca a pintura de um mural por Guel Do It, com cerca de 50 metros quadrados, na fachada do edifício do serviço de psiquiatria, e que procura humanizar o discurso à volta da saúde mental.



Esta sessão de abertura contou com as intervenções de Carla Rio (vice-coordenadora regional para a saúde mental da ARS Norte), Georgina Lapa (diretora de psiquiatria e saúde mental do CHVNG/E), Cidália Duarte (professora da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto), Raquel Matos (diretora da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa) e Elisa Veiga (professora da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa).

Foi ainda assinado um protocolo com a Ordem dos Psicólogos Portugueses, na pessoa de Eduardo Carqueja, presidente da delegação regional do norte da Ordem dos Psicólogos. Este acordo de colaboração estabelece as bases de parceria para a sensibilização e importância da intervenção dos psicólogos no Município de Gaia, para a promoção da literacia em saúde psicológica e bem-estar da população em geral e para a organização de eventos conjuntos e participação em eventos promovidos por ambas as entidades.

Ao longo da semana, estará disponível no centro cívico (à Câmara Municipal) um mural comunitário onde qualquer pessoa poderá escrever ou desenhar a sua experiência/conselho no que concerne a saúde mental.

Hospital de Gaia assinalou Dia Mundial da Saúde Mental

O Dia Mundial da Saúde Mental é celebrado anualmente a 10 de outubro. A criação deste dia foi da iniciativa da Federação Mundial da Saúde Mental (FMSM), pela mão do então Secretário-Geral, Richard Hunter. Foi pela primeira vez celebrado em 1992. Para assinalar esta data, o Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho (CHVNG/E) promoveu um conjunto de atividades, entre as quais se destaca a inauguração de um mural da autoria de Guel Do It, com cerca de 50 metros quadrados, na fachada do edifício do serviço de psiquiatria, e que procura humanizar o discurso à volta da saúde mental. O mural demorou cerca de cinco dias a ser produzido e, segundo declarações do artista, "reflete sobre o processo da doença, alertando para a preocupação pelo próximo, afastando-se das metáforas letais do medo, que são criadas em torno das doenças mentais". Recorde-se que Guel Do It é também o autor responsável pelo mural de homenagem aos profissionais de saúde do CHVNG/E, elaborado em 2020. Depois da inauguração do mural, o CHVNG/E promoveu ainda várias iniciativas, como o Autocarro da Saúde Mental, uma sessão de poesia no Jardim do Morro e até um concerto no Auditório Municipal de Gaia, em parceria com a Câmara Municipal de Gaia.

Gaia Hospital vai eliminar consumo de garrafas de água de plástico

Numa parceria com a empresa municipal Águas de Gaia, o Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho (CHVNG/E) será o primeiro hospital do Serviço Nacional de Saúde a eliminar as garrafas de água de plástico dos seus consumos diários. O protocolo de colaboração entre as duas entidades foi assinado a 16 de outubro, Dia Mundial da Alimentação, sendo que logo a partir desse momento passou a existir no piso 2 o primeiro ponto para encher garrafas reutilizáveis. O objetivo será de, no prazo de seis meses, o hospital passar a usar somente garrafas reutilizáveis com água da torneira, para consumo de utentes e de profissionais de saúde. De salientar que no CHVNG/E consomem-se 1,8 mil garrafas por dia, 55,2 mil por mês e 662,8 mil por ano.

"Se o hospital confia na água que fornecemos, significa que a água de Gaia é boa para consumo humano (...) este é um passo de gigante no sentido da sustentabilidade ambiental", afirmou Miguel Lemos Rodrigues, presidente do Conselho de Administração da Águas de Gaia. Por sua vez, Rui Guimarães, presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar, salientou o impacto em termos de poupança. "É preocupação do hospital contribuir para a diminuição do desperdício, para ter um país mais sustentável e haver uma mudança de hábitos", disse o responsável.

662,8

Anualmente consomem-se 662,8 mil garrafas no Centro Hospitar Vila Nova de Gaia/Espinho



Reabilitação abrirá Praceta 25 de Abril à cidade



A Câmara Municipal pretende dar início, ainda este ano, ao procedimento para o lançamento da obra de reabilitação da Praceta 25 de abril. O projeto foi apresentado, a 12 de outubro, no Auditório Manuel Menezes de Figueiredo, numa sessão em que marcaram presença muitos dos moradores da urbanização.

De acordo com o presidente da autarquia, com este projeto pretende-se "transformar este no grande espaço central, no grande centro cívico do Município", valorizando esta urbanização "para as pessoas, para o espaço público, para todos, pensando nos novos eixos da sustentabilidade e do lazer". Eduardo Vítor Rodrigues salientou que o foco central é "dar cidade à cidade, dar consistência à ideia de espaço público. A partir do momento em que a rua Álvares Cabral se transformou numa rua pedonal, em que crescemos com a Praça para as traseiras da Câmara Municipal, faz todo o sentido que integremos toda esta área num espaço comum, de convívio, com uma disponibilidade maior para a fruição", acrescentou.

A sessão de apresentação pretendeu promover a discussão do projeto e incentivar os contributos dos moradores, ou de todos os interessados, que até meados de novembro poderão enviar as suas sugestões para presidente.direto@cm-gaia.pt. "O nosso objetivo é fechar o processo, com a vontade de o discutir, de permitirmos a todos um tempo de reflexão, e pretendemos lançar o procedimento ainda este ano", concluiu Eduardo Vítor Rodrigues.

A requalificação da Praceta 25 de Abril implicará um investimento de 2 milhões de euros e um prazo de execução de 12 meses. De acordo com o projeto, esta intervenção assume como grande objetivo aumentar o polo de maior centralidade da cidade, relacionando os espaços entre si de forma integrada, bem como criando um espaço público de excelência e de contemporaneidade. A grande marca deste projeto será a abertura da praça para a Avenida da República, fomentando a espacialidade e identidade, a hierarquia dos acessos e a sua continuidade.

Num espaço que apresenta, atualmente, um conjunto de debilidades, de ordem construtiva e de relação com a envolvente, esta obra procurará, igualmente, garantir as melhores condições de segurança de modo a abrir este espaço ao Centro Cívico Municipal. Neste contexto, a intervenção incluirá a requalificação do espaço da praceta, a correção das patologias existentes, a integração do espaço no Centro Cívico, a articulação ao nível funcional, espacial, e dos materiais, bem como a continuidade entre os vários espaços.

Concurso público para anteprojetos de quatro novas linhas de metro

Numa cerimónia que decorreu a 13 de outubro, em Gondomar, presidida pelo Primeiro-Ministro, António Costa, a Metro do Porto lançou um Concurso Público Internacional para a execução de anteprojetos e desenvolvimento dos estudos de impacto ambiental de quatro novas linhas. Em causa estão as linhas Gondomar II (Dragão - Souto), ISMAI - Muro - Trofa (Paradela), Maia II (Roberto Frias - Parque Maia - Aeroporto) e São Mamede (IPO - Estádio do Mar). No total, serão mais 37 quilómetros e 38 novas estações.

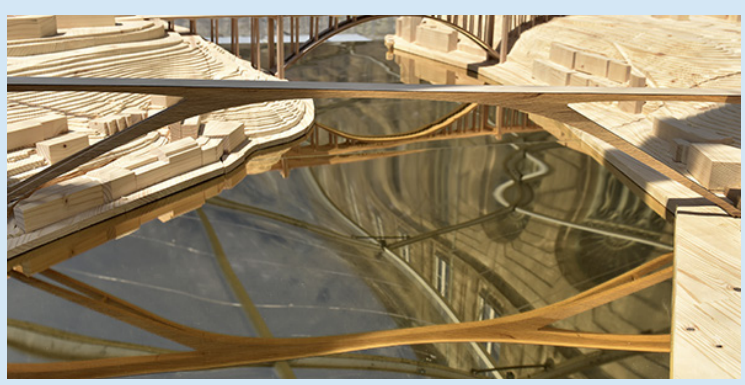
De acordo com a portaria do Governo que entrou no mesmo dia em vigor, a contratação destes estudos iniciais poderá chegar aos 10 milhões de euros (5,2 milhões em 2024 e 4,8 milhões em 2025). "Torna-se necessário dar início aos procedimentos de contratação relativos ao desenvolvimento dos programas base, estudos prévios, estudos de incidências e de impacte ambiental e demais trabalhos acessórios como sejam os levantamentos topográficos e patrimoniais, sondagens, entre outros", pode ler-se na portaria.

Em concreto, serão desenvolvidos projetos que respondam aos seguintes objetivos: Linha da Trofa - Linha de Metro entre o ISMAI e o Muro com 3,10 km e duas estações e Linha de BRT (Bus Rapid Transit/Metrobus) entre o Muro e Paradela com 7,12 km e quatro estações/paragens; Linha da Maia II - Linha de BRT entre Roberto Frias e Verdes II com cerca de 13,0 km e 16 estações/paragens; Linha de Gondomar - entre o Estádio do Dragão e Souto com cerca de 6,9 km e oito estações; e, por fim, a Linha de São Mamede, também em metro, entre o Hospital de São João, Senhora da Hora e Estádio do Mar com cerca de 6,6 km e oito estações.

Os encargos financeiros são assegurados por verbas do Programa Temático designado por Programa Ação Climática e Sustentabilidade (PACS) e do Fundo Ambiental, inscritas e a inscrever no orçamento de projetos da Metro do Porto.

Adjudicada construção da Linha Rubi

A Metro do Porto anunciou, a 6 de outubro, que a adjudicação da construção da Linha Rubi ao consórcio Alberto Couto Alves (ACA), FCC Construcción e Contratas y Ventas foi aprovada pelo conselho de administração. Segue-se, após a assinatura do contrato, no valor de 379,5 milhões de euros, a validação do Tribunal de Contas, sendo expetativa da Metro que a construção da Linha Rubi tenha início ainda este ano. De acordo com a Metro do Porto, trata-se, em termos de investimento – com um valor global de 435 milhões de euros –, do maior projeto no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência. Esta será a segunda linha de metro entre Gaia e Porto, ligando Santo Ovídio e as Devesas à Casa da Música. Com 6,4 quilómetros e oito estações, incluirá uma nova ponte sobre o rio Douro, que terá o nome "Ferreirinha", homenageando, assim, D. Antónia Ferreira. Em Gaia, as estações previstas para a Linha Rubi são Santo Ovídio, Soares dos Reis, Devesas, Rotunda, Candal e Arrábida, e no Porto, Campo Alegre e Casa da Música. Ainda segundo a Metro, os benefícios sociais, económicos e ambientais da Linha Rubi estão quantificados em 1,7 mil milhões de euros. As obras deverão estar concluídas até ao final de 2026.





Câmara apoia obras de reabilitação da igreja matriz de Vilar de Andorinho

A Fábrica da Igreja Paroquial da freguesia de Vilar de Andorinho pretende levar a cabo obras de manutenção da igreja matriz, nomeadamente ao nível do telhado e pintura das paredes interiores e exteriores. Tendo em conta a insuficiência de meios financeiros próprios para realizar as referidas obras, solicitou apoio da Câmara Municipal de Gaia, que será discutido na próxima reunião do executivo, a 16 de outubro. Em causa está, assim, um apoio financeiro na ordem dos 158 mil euros.











The Rebello

Aparthotel que abre a porta aos animais

A estrutura de madeira que sustenta os barcos rabelos no Estaleiro Naval do Rio Douro parece surgir um pouco por todo o The Rebello. Afinal, o padrão quadriculado encontra-se nos tapetes dos quartos, no balcão da receção e até no interior dos elevadores. É um detalhe, a par de tantos outros, que dá personalidade a este descontraído aparthotel de cinco estrelas, em funcionamento há três meses, no Cais de Gaia.

The Rebello é o terceiro projeto do grupo hoteleiro Bomporto Hotels, que já tinha aberto o The Vintage e o The Lumiares, ambos em Lisboa, dando uma nova vida a edifícios antigos, sem apagar a sua memória. E foi seguindo essa premissa que o gabinete



Metro Urbe idealizou o projeto de arquitetura do The Rebello, que conjuga novos e antigos edifícios, dos quais se preservaram elementos históricos como as fachadas e a estrutura em pedra. A sua antiga vida, enquanto fábrica de tachos e panelas, foi homenageada no restaurante Pot&Pan, onde o chef André Coutinho abraça a cozinha tradicional portuguesa, recorrendo a técnicas de cozinha mais modernas e apresentando-a de forma cuidada. Ainda no rés-do-chão encontra-se o Lobby Bar e o The Rebello Spa, inspirado nas termas romanas.

Cada espaço tem a sua personalidade, graças ao esforço da designer de interiores espanhola Daniela Franceschini, fundadora do Quiet Studios, que concebeu um design eclético, e um ambiente industrial chic.

Distribuídos pelos três pisos estão os 130 apartamentos, de dimensões generosas e com cozinhas, que surgem nas tipologias estúdio e suíte, com um, dois e três quartos, com vista para o Rio Douro, para o pátio interior ou para a rua. Os seus interiores estão embelezados com fotografias do artista plástico Pedro Guimarães, obras de arte de nomes internacionais como Josep Maynou ou Tomek Sadurski, mantas da Burel Factory e peças da Grau Cerâmica. Se o animal de estimação (até 15kgs) também ficar hospedado, é fornecida uma caminha da portuguesa LuBen, duas taças para água e comida, sacos higiénicos e snacks variados.

Entrevista a **Diogo Silva**

É uma candidatura pela mudança, uma candidatura que apela à atividade, mas, acima de tudo, ao debate aberto e livre.

Primeiro gostava de começar esta entrevista com uma pequena apresentação tua. Quem é o Diogo Silva?

É uma pergunta que às vezes é difícil de responder. Quem sou eu? Mas, efetivamente, sou um jovem de 28 anos, nasci e cresci aqui em Vila Nova de Gaia. A maior parte da minha vida passei realmente em Vilar do Paraíso. Durante muitos anos dediquei-me muito e continuo a dedicar-me à investigação. Estou neste momento a fazer um doutoramento em psicologia, ou seja, e a própria questão da psicologia também me trouxe este interesse todo pela política, porque o comportamento humano também está muito presente nestas questões políticas e, acima de tudo, este interesse de perceber o outro melhor e de perceber, acima de tudo, como é que podemos ajudar essa pessoa a sentir-se melhor e a estar bem, sempre me motivaram um pouco para que os meus projetos sejam dentro da política e fora da política no dia a dia.

As áreas de investigação e política são completamente diferentes?

Não têm nada a ver.. E eu tento conciliar um pouco as duas coisas, porque, apesar de tudo, até mesmo nos projetos que estou a desenvolver agora, é na área da psicologia, que eu consigo compreender um pouco o comportamento político do leitor. E então, tudo isto é... Eu quis juntar dois mundos, eu já gostava da política, já participo na política ativamente desde os meus 18 anos, há cerca de 10 anos. Porque não juntar dois mundos que eu gosto tanto? Então decidi que psicologia política é o caminho. E um pouco porque esta vida da investigação, que em Portugal é um desafio, não deixa de ser um desafio interessante porque acaba por ser a forma de nós conseguirmos compreendermos melhor, até mesmo nós como votantes e nós portugueses, acima de tudo.

Podes me dar um exemplo de um truque de um político?

O político tem de ser capaz de criar a tal empatia, aquele espaço de reconhecer no outro aquilo que também temos de reconhecer como os nossos sentimentos e é importante sempre a presença emocional, que é um dos truques mais comuns. A emoção é sempre um elemento muito importante. E a questão também, acima de tudo, da imagem. E da imagem que se transparece de fora para o perfil do eleitor. A pessoa tem que se sentir que uma pessoa está a falar como uma pessoa honesta, que está disponível não só para ouvir, mas para resolver os seus problemas. E a questão da honestidade é um traço de personalidade que nós estudamos muito em Psicologia, porque transparece muito para o eleitor, para aquele que vai ser eleito.

Como é que está a correr este processo todo no mundo da política?

É um percurso que é normal, agora vamos começar a campanha eleitoral propriamente dita. O contacto com os militantes ao longo destes tempos tem sido um contacto muito positivo, acima de tudo a perceber um pouco o motivo pelos quais se juntaram à juventude socialista, o que os motiva a manter ainda hoje em dia a sua militância e perceber um pouco até quanto é que a nossa proposta, muito centrada na atividade. Queremos saber o que a juventude enfrenta e temos visto cada vez mais manifestações, não diria radicais, mas intensas, relacionadas com questões como o ambiente, por exemplo. E é preciso aqui criar um espaço em que o diálogo e a questão seja mais organizada, para assim dizer, que a política também dê voz aos jovens, para eles também não se sentirem completamente apagados na tomada de decisão, inclusive a nível local. E então esse contacto com os militantes tem sido muito bom por este lado, para eles sentirem que não é só uma voz, é também uma forma de agir através da juventude socialista, e isso é uma das nossas propostas.

É cada vez mais difícil captar a atenção dos jovens?

Sempre foi difícil. Mas a perspectiva da política já é complicada em si. Quando tem até os grupos de amigos, basta dizer que faz parte de uma juventude partidária e que às vezes sente logo uma barreira, um momento em que as pessoas dizem "ei, é de esses" ou assim. Mas a nossa perspectiva é de alguma forma com orgulho, não é? No sentido de nós estamos a militar, abdicamos do nosso tempo ou dedicamos o nosso tempo porque temos aqui um interesse não só pelo debate mas também por perceber o que é que os jovens, e particularmente aqui em Juventude Socialista de Gaia, o que é que os jovens em Gaia que já vão tendo algumas ofertas, não é? Temos tido um gabinete da juventude que vai fazendo o seu trabalho. Há toda uma política nesse sentido mas podemos fazer mais e para fazermos mais é preciso fazer esse trabalho de continuidade, em que o jovem sente-se à vontade para partilhar a sua opinião, e isso acontece na juventude socialista, mas logo a seguir sabe "ok, este é o nosso objetivo, o que é que vamos fazer em relação a isso?" E é um pouco por aí também através da ação que nós temos que cativar os jovens, porque se for só por palavras, eu se calhar prefiro não estar a ver um vídeo e tem que ser mesmo pela "vamos agir em conjunto", que vamos conseguir motivá-los, até mesmo aqueles que ainda não são militantes, mas podem vir a ser.

> A juventude socialista pode ir dos 14 aos 30, então temos realidades muito disparas

> Um dos objetivos que nós temos é mesmo descomplicar logo à entrada, melhorando a forma como nós acolhemos os nossos militantes



O que é que tu propões na tua candidatura?

O principal foco está mesmo nestes dois pontos centrais, a questão de um jovem quando entra na juventude socialista, e aqui falo de um caso particular em Guilherme Baldaia, entra num dos maiores concelhos do país e imagino, e eu que já estou há 10 anos na juventude socialista, a realidade era a mesma, só que numa escala diferente. A perspectiva era sempre grande, nós entramos num espaço que nos é desconhecido e a política sabemos que é complexa. Então um dos objetivos que nós temos é mesmo descomplicar logo à entrada, melhorando a forma como nós acolhemos os nossos militantes, ou novos militantes, para eles perceberem logo à partida que primeiro há um espaço livre, um espaço em que a pessoa entra, um militante seja que idade tenha. A juventude socialista pode ir dos 14 aos 30 anos, então temos realidades muito díspares dentro da juventude socialista, mas tem que haver sempre um espaço de, mesmo que tenhas 14 e os teus problemas sejam teres demasiados trabalhos de casa, que às vezes poderia ser um problema, mas também temos os mais ve-



Secretário de Estado do Desporto candidata-se à concelhia do PS Gaia

O secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Correia, é candidato à Comissão Política Concelhia do PS de Vila Nova de Gaia, anunciou o próprio à Lusa, uma candidatura focada em preparar as Autárquicas de 2025.

"Fui abordado por inúmeros militantes, dirigentes e autarcas do PS de Vila Nova de Gaia que me incentivaram a avançar para esta candidatura, para encarar este desafio que é um desafio que representa um novo ciclo porque tem no horizonte o grande desafio das Autárquicas de 2025", disse João Paulo Correia.

Em declarações à agência Lusa, o secretário de Estado disse que será candidato num momento em que considera que o PS de Gaia "precisa de protagonistas com provas dadas para os desafios que se avizinham", mas não avançou se esta candidatura aos órgãos internos do partido tem como objetivo uma candidatura sua à Câmara Municipal.

"Este é o tempo de os militantes do PS de Gaia escolherem o presidente da Concelhia, a quem caberá preparar o partido para as Autárquicas de 2025. Mas a escolha do candidato [à Câmara Municipal], da lista e dos candidatos às Juntas de Freguesia será feita num 'timing' que ainda está distante. Este é o 'timing' da escolha do presidente da Comissão Política e da sua equipa partidária que terá pela frente esse desafio, mas também outros", disse João Paulo Correia.

Esta candidatura surge quando em Gaia se discute a sucessão do atual presidente da Câmara e líder da Área Metropolitana do Porto, Eduardo Vítor Rodrigues.

O socialista não poderá recandidatar-se em 2025 por limitação de mandatos.

> Fui abordado por inúmeros militantes, dirigentes e autarcas do PS de Vila Nova de Gaia que me incentivaram a avançar para esta candidatura
> **João Paulo Correia**

Em causa está também a liderança de uma Comissão Política que viu o seu líder ser detido a 19 de maio, no âmbito da Operação Babel, uma investigação que se centra na viciação de normas e instrução de processos de licenciamento urbanístico.

O então presidente do PS/Gaia, Patrocínio Azevedo, que era também vice-presidente da Câmara de Vila Nova de Gaia, foi substituído interinamente no cargo pela secretária de Estado da Administração Interna, Isabel Oneto.

João Paulo Correia, que foi, entre 2013 e 2022, presidente da Junta da União de Freguesias de Mafamude e Vilar do Paraíso, uma das maiores do concelho de Vila Nova de Gaia, no distrito o Porto, considerou que "o partido tem de se fortalecer, tem de se mobilizar, tem de gerar debate interno e construir pontes com a sociedade civil. "E esse trabalho não pode esperar por 2025", vincou.

Reiterando que ao se candidatar a presidente do PS/Gaia sabe que está em causa "preparar o partido para o desafio Autárquico de 2025", João Paulo Correia acrescentou que será missão de quem ganhar a concelhia socialista "dar continuidade àquilo que é o legado autárquico atual".

lhos que agora têm um problema grave como a questão da habitação, tem que haver sempre aqui um espaço para debater de forma aberta e isso é uma das nossas propostas, a questão do debate ser mais frequente e chegar ao ponto de pegar nessa informação e levar mesmo aos poderes de decisão.

A falta de literacia política influencia...

E um outro elemento também muito importante, qualquer jovem, e isso é um pouco falta e é uma das nossas perspetivas, até na escolaridade normal é a questão da formação. Quando nós entramos com a idade dos 18 anos e vamos votar, muitos jovens, eu acredito que a mais na realidade, sentem que "o que é que eu tenho que fazer? Eu não percebo muito bem isto, o que é que é o desvoto?

Que conselhos dás?

Que vão votar! Quem é que vão votar? O que é isto? E isso é particularmente importante para um jovem que entra numa juventude partidária como a nossa. Não pode, provavelmente, chegar lá e dizer "o que é isto?". E aqui há um espaço muito importante que nós queremos aqui responder na nossa candidatura, que é a questão da formação. E a formação vai desde como é que funciona uma assembleia, a um papel de militante, ou até mesmo a ideologia que está associada ao nosso partido. E, acima de tudo, com esse processo de aprendizagem, também deixá-los disponíveis e à vontade para, em qualquer espaço, na nossa freguesia, no nosso concelho ou mesmo fora, sentir-se à vontade de "eu tenho opinião, sei como a defendê-la, não preciso de estar a colocar dúvidas sobre mim próprio". E é um pouco esses momentos e, acima de tudo, como eu disse, o Conselho Municipal de Gaia é tão diversa, nós temos aqui um espaço muito grande até mesmo para nos dedicarmos ao associativismo, no sentido de voltar a ligar com as associações que nós temos aqui no nosso concelho, mas também aos movimentos desportivos, culturais e movimentos artísticos.

Diogo, com tudo o que se passou com o Partido Socialista em Gaia, achas que isso vai influenciar a tua candidatura?

Já sabemos que isso teve o seu impacto, naturalmente. Não há imunidade a todos esses processos. Mas nós sabemos que aqui na juventude socialista temos aqui um espaço totalmente diferente, somos uma estrutura independente do Partido Socialista, apesar das devidas ligações, que é normal. Não há que enganar, o nome diz tudo. Conseguimos perspectivar que, apesar de tudo, mas sim, conseguimos perspectivar que, apesar de tudo, nós vamos conseguir separar as duas águas e fazer o trabalho. O Partido Socialista vai continuar a fazer o seu trabalho. Aqui, fora do Conselho, temos todas essas realidades. Mas realmente o nosso foco é mais virtuoso nesse ponto, que é que os jovens têm de criar aqui os seus próprios espaços para começar a sentir que podem fazer a diferença e acima de tudo, não é só pelos exemplos que possam surgir, mas também nós temos de ser um exemplo até mesmo para os mais novos que vão entrando.

Por último, queres fazer um apelo?

Sim, posso fazer um apelo? Directamente? A nossa candidatura é, acima de tudo, uma candidatura pela mudança, uma candidatura que apela à atividade, mas, acima de tudo, ao debate aberto e livre. E que tudo, aquela partilha do nosso espaço, que é o conceito de Vila Nova de Gaia, como o nosso espaço da ação e não somente o nosso espaço onde nós vivemos. Tem que ser um sítio que nós vamos construir em conjunto e isso seja nós, a juventude socialista e todos os militantes que iremos juntar, mas também aqueles que eventualmente se sintam à vontade perante nós. E nós, estamos claramente abertos para o debate e construção em conjunto com todos os jovens de Gaia.

Entrevista

Entrevista a **Tiago Cunha**

Construir soluções é o grande desafio das juventudes partidárias



Pode-nos contar um pouco sobre a sua história de vida?
Sou o Tiago Cunha, fiz toda a minha formação em Vila Nova de Gaia até ingressar no ensino superior, onde estudei na Faculdade de Direito da Universidade do Porto. Licenciei-me em Direito. Agora estou a trabalhar em Lisboa, portanto tenho estado mais por lá, mas sempre com um pé em casa.

Porquê direito e depois entrar no mundo da política?
Escolhi tirar Ciências no ensino secundário, só que depois a preponderância da filosofia, a necessidade de refletir sobre os assuntos importantes da vida, eu entendi que o direito me podia dar para ter uma intervenção concreta perante as injustiças. Foi algo que me levou a seguir direito. Mas também uma outra dimensão que apareceu, sempre muito importante, que era a forma como nós, enquanto sociedade, nos organizamos para dar garantias, perante poderes completamente disparos, perante o poder do cidadão que leva a sua vida face ao poder da lei que é muito mais forte. Essa dimensão de organização, essa dimensão de regulação sempre me interessou muito, e, foi por isso que escolhi o direito.

Há pouco falaste de injustiças. Que injustiças é que estás a falar?
No caso de direito falava mesmo da questão de um sentido menos amplo de justiça, mas efetivamente há mais na dimensão política um conjunto de injustiças que ainda vemos, disparidades, desigualdades, que muitas vezes, ou na maioria das vezes, não têm razão aparente nem sustentação lógica e racional. É uma motivação de qualquer socialista, e portanto, nesse aspecto não sou minimamente nenhum tipo de exceção.

Como mudar isso?
Aquilo que foi acontecendo ao longo dos últimos tempos e a reflexão conjunta que fui fazendo com alguns camaradas foi no sentido de considerarmos que precisamente por causa dessas injustiças que vamos vivendo, que muitas vezes são acentuadas nos mais jovens, tínhamos que ter uma juventude socialista de Gaia capaz que possa dar resposta, que possa apresentar soluções direcionadas para os jovens, que possa ter a capacidade conjuntamente com os diferentes níveis de poder, apresentar propostas e foi nesse sentido que entendi que devia ser a solução mais capaz

Que soluções apresentas na tua proposta?
Nós primeiro partimos de uma identificação dos problemas que os jovens mais identificam desde logo na habitação, na ascenção em ensino superior, no ambiente, no mercado de trabalho. Nessas dimensões nós temos os objetivos muito claros de combater a precariedade, permitir e facilitar o acesso ao ensino superior e à profissão dos estudos, permitir que o Estado tenha capacidade de ter um parque habitacional público que facilite o arrendamento dos jovens. Nós temos também, ou sentimos também a necessidade de continuar com os prometidos, como as metas climáticas que temos estabelecidas e que nos vão permitir e garantir uma transição do governo. Portanto, todas essas dimensões que são problemas globais e que incidem muito em particular nos jovens, são dimensões que nós vamos trabalhar. A juventude socialista tem que ser em primeiro lugar isso. Um espaço onde se pensam os grandes problemas dos jovens e depois, em função disso, se formam os militantes, se capacita-se, se fazem atividades, se constrói pensamento político. Se não for assim, parece-me.

Achas que cada vez é mais difícil atrair jovens para a política?
Não sei se acompanho essa questão de ser difícil de trazê-los para a política. Consigo concordar e subscrever que muitas vezes não é fácil trazê-los para formas de participação mais tradicional. Mas quando nós vemos a mobilização da minha geração em torno das questões climáticas, em torno do direito à habitação, em torno do acesso ao ensino superior, nós percebemos que os jovens, mesmo aqueles que não são militantes de juventudes partidárias, são militantes de partidos políticos, são jovens que participam, são jovens que se interessam. Acho que o grande desafio das juventudes partidárias e dos partidos políticos deve ser precisamente o de conseguir construir soluções, primeiro a montante, ouvindo e percebendo os problemas, fazendo essa identificação, e depois a jusante, no momento de propositura política, que os jovens se consigam identificar e consigam estar representados nas soluções que são apresentadas. É também nesse sentido que o projeto que encabeça o Ajuntamento Socialista possa ir, trazer aqueles que estão muito interessados na participação política podem não estar tão presentes nas formas tradicionais de participar, seja num partido ou numa juventude partidária.

Na tua opinião aquilo que aconteceu recentemente com o partido socialista, pode influenciar nas eleições?
Acho que nós devemos, neste momento, deixar as instituições trabalhar, quer deixar a justiça ou queda de justiça, quer deixar a política ou queda política. Há uma auditoria a correr na Câmara, realizada pelo professor Paulo Moraes, e acho que nós devemos aguardar seriamente que esses meios possam funcionar. Quanto à candidatura, nós não esquecemos que este é um mandato que apanha a preparação das eleições autárquicas e a juventude socialista, se for liderada por mim, não se irá desinteressar desse combate. O que nós entendemos que, conhecendo também o Partido Socialista, nós entendemos que a Juventude Socialista tem um papel fundamental naquelas que são as constituições políticas públicas que o Partido Socialista vai apresentando. E há um conjunto de conquistas, quer a nível local, que era a nível nacional, que partem muitas vezes, de um embrião de ideia que foi discutida numa atividade da juventude socialista e que foi fazendo o seu caminho. Portanto, nós temos que perceber que nesta conjuntura é mais preciso do que nunca esse papel de ser uma força motriz do debate político. A juventude socialista muitas vezes tem sido e tem trazido tantos progressos para a nossa geração, mas também para para o país como um todo.

> Nós primeiro partimos de uma identificação dos problemas que os jovens mais identificam desde logo na habitação, na ascenção em ensino superior, no ambiente, no mercado de trabalho.

Queres fazer um breve apelo aos militantes?
Nós vamos ter agora eleições, são eleições onde existe mais do que um objeto a jogo e devemos ter cientes daquilo que queremos priorizar na juventude socialista. Se a sua dimensão mais capaz de fazer parte do projeto, de positura política, de debate de ideias ou se por outro lado mas com uma dimensão mais interna que não tenha muito que ver com aquilo que os jovens vão precisando. É nesse sentido que eu apelo a que todos os militantes da Juventude Socialista e aqueles que por hipótese, possam estar a ver e que venham a ser, que se juntem a este projeto, que tragam os seus contributos e que possam também eles ser participantes da nossa candidatura e se tudo correr bem, vamos esperar do projeto que liderará a Juventude Socialista em Gaia.

Mercadona celebra o Halloween com novidades “assustadoras”

A noite mais assustadora do ano aproxima-se e a Mercadona prepara-se para surpreender os mais pequenos lá de casa (e os adultos também) com uma vasta gama de gomas e chocolates para todos os gostos, recuperando produtos que foram um grande sucesso no ano passado e incorporando novidades “assustadoras” para este Halloween.

São três novidades este ano, uma delas é um saco de guloseimas com um sortido variado no interior que contém pastilhas elásticas em forma de abóboras, tubos brancos e gomas azuis em forma de fantasmas. Este saco substitui a cesta de Halloween do ano passado, tendo agora uma forma mais cómoda de guardar as guloseimas. Além disso pode posteriormente ser utilizado para outros fins, sendo ideal para levar os lanches para os passeios da escola etc...

Nos doces, outra novidade é a bolsa Pop Eye, um favorito de todos os anos que chega agora num saco composto exclusivamente por olhos recheados. E para os amantes de chocolate, a Mercadona oferece uma nova experiência este ano com uma divertida Múmia de Chocolate.

Mas para ter um momento verdadeiramente “assustador” no Halloween, a Mercadona recupera sucessos de anos anteriores. Um deles é o Boo! Mix, que regressa com novas e “terroríficas” guloseimas no interior: cérebros, morcegos, abóboras e dentes de vampiro. A opção ideal para dar um ou dois sustos.





Para adicionar ainda mais diversão, regressam as Espetadas de Halloween. São quatro variedades diferentes em forma de abóbora, zombie, fantasma e monstro, todas com um sabor muito agradável e textura esponjosa de marshmallow. No sortido de guloseimas não poderia faltar também as restantes guloseimas gomas em saquetas individuais de vários formatos e sabores: pastilhas elásticas de melão, dentaduras de vampiro, rebuçados pinta-línguas, chupa-chupas, ossos, minhocas com um toque ácido e rebuçados.

E nos chocolates, dois dos produtos mais procurados estão de volta. É o caso dos Pirulitos de Chocolate, com três designs diferentes: caveira, abóbora e vampiro, e também o Sortido de Chocolate de Halloween com deliciosas figuras como esqueletos, fantasmas, monstros, aranhas... Também inclui bombons de chocolate de leite recheados com praliné (avelã e amêndoas) e bombons de chocolate branco recheados com trufas, que são figuras ideais para partilhar com amigos e familiares ou para oferecer no jogo “Doçura ou Travessura”.

Encontrado corpo no Douro com roupa correspondente à do jovem desaparecido em Gaia

Foi encontrado, um corpo na margem do rio Douro, do lado do Porto, com roupa que corresponde à do jovem que estava desaparecido, há uma semana, em Vila Nova de Gaia.

Segundo apurado, familiares e amigos foram avisados pelas 10 horas. Um corpo de um homem foi encontrado na margem do rio Douro, do lado da cidade do Porto, com roupas que correspondem à descrição das que usava João Botelho na altura do seu desaparecimento, no final da tarde de domingo passado. O corpo estará em avançado estado de decomposição. Por isso, foi impossível fazer uma identificação. Foi levado para o Instituto de Medicina Legal do Porto, onde será autopsiado. Familiares e amigos esperam que, durante o dia desta segunda-feira, seja possível confirmar a sua identidade através de impressões digitais. João Botelho, de 32 anos, estava desaparecido desde domingo passado pelas 20 horas. O seu automóvel foi encontrado junto ao parque exterior do Arrábida Shopping. Uma equipa cinotécnica da PSP chegou a estar a cobrir a área mas não foram detetados sinais do jovem residente em Vila Nova de Gaia. As buscas também decorreram no rio Douro.



Câmara envia 140 mil inquéritos a residentes em Gaia para fazer a Agenda Estratégica 2035

Em discussão poderão estar temas como os "transportes, a demografia e a educação", entre outros. Em relação à demografia, Eduardo Vítor Rodrigues falou na dicotomia de um município que tem uma malha urbana em constante crescimento, enquanto que o interior vai envelhecendo, "ao nível dos mais envelhecidos do país".

Falou também "numa nova dinâmica social", dando como exemplo o ensino e as escolas de Gaia, onde "há turmas em que mais de metade dos alunos são estrangeiros", designadamente brasileiros. Por isso, assinalou ser necessário "criar um sentimento de identidade".

A formulação da Agenda Estratégica Gaia 2035 será feita ao longo de "um ano", para estar pronta em setembro de 2024. Estão previstas "presidências abertas" nas freguesias, para além de encontros com "empresários, párocos" e outros grupos. Serão usados, igualmente os meios digitais.

Foi explicado que a data escolhida, 2035, tem a ver com os fundos comunitários e a preparação das candidaturas. "Estou à espera de perceber que tipo de equipamentos as pessoas querem", referiu o autarca, sendo que o termo "equipamento" é lato e não vale só para estruturas físicas, como uma rua ou um pavillhão.



Eduardo Vítor Rodrigues anunciou esta iniciativa numa altura em que completa 10 anos à frente da Câmara de Gaia, onde cumpre o último mandato. "A ideia é prosseguir o trabalho até ao último minuto [enquanto presidente de Câmara], como se não houvesse fim. Não me move qualquer tipo de desígnio eleitoralista, a esse já não poderei concorrer", salientou. "O futuro Executivo há-de ter os seus próprios planos, aí não vou interferir. Se os próximos entenderem que faz sentido, pois que aproveitem", adiantou.

"Facilita o recurso a apoios externos"

Num folheto explicativo, a Autarquia dá conta que a "Agenda é um documento de referência, orientador do que se quer para Gaia até 2025. Será útil para a ação do Município, independentemente de quem o dirige. É um instrumento que facilita o recurso a apoios externos, nomeadamente aos fundos da União Europeia".

"Será distribuído um inquérito em cada casa. Depois de preenchido, deve ser devolvido, sem custos, por correio ou entregue na Praça- Atentimento Municipal ou nas sedes das juntas de freguesia. Este inquérito também pode ser preenchido online, no site do Município ou através do QRcode. Serão ainda realizadas reuniões abertas em todas as freguesias, em que cada participante poderá dar a sua opinião e reuniões de 'focus' temáticas", pode ler-se.

Coronel Rui Ribeiro é o novo Comandante dos Sapadores

Vila Nova de Gaia tem, desde o dia 4 de outubro, um novo Coordenador Municipal de Proteção Civil e Comandante do Batalhão dos Sapadores Bombeiros. Rui Ribeiro assumiu funções, substituindo o até então Comandante Interino, José Viana, que voltou à posição que assumia anteriormente de Segundo Comandante. Fazendo um balanço do trabalho que a autarquia tem feito junto desta estrutura desde 2013, Eduardo Vítor Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Gaia, começou também por refletir sobre a forma como a comunidade encara atualmente o papel da proteção civil. "A proteção civil não se valoriza apenas quando há grandes e mediáticos desastres. Nessa altura, vemos proliferar as promessas de reestruturações, as propostas de reformas e a criação de grupos de sábios para novos modelos. Certo é que a experiência tem mostrado que basta passar algum tempo para tudo cair no mesmo marasmo, na mesma tecnocracia. Parece que alguns acham que cumprem o seu papel pela demonstração efusiva da caridade e da solidariedade nos momentos de infortúnio, mas têm muita dificuldade em adequar novos caminhos para um futuro melhor e mais seguro, sucumbindo à inércia ou à incapacidade".

Eduardo Vítor Rodrigues engrandeceu o trabalho desta equipa que representa mais de 180 anos de dedicação e, muitas vezes, abnegação. "A Companhia de Bombeiros Sapadores de Gaia não é composta por meros e redutores funcionários públicos; é uma equipa de socorro e proteção, agentes de solidariedade e verdadeiro serviço ao próximo, gente com sentido do apoio e de uma missão imprescindível na sociedade. É uma estrutura pública, porque recebe o dinheiro dos impostos que o povo paga, mas é sobretudo pública porque tem uma missão inigualável na sociedade. Não vos desejo bom trabalho, porque vós não sois trabalhadores; desejo-vos bom serviço, porque vós sois verdadeiros servidores da nobre causa pública", afirmou.



O agora Comandante do Batalhão dos Sapadores Bombeiros, Rui Ribeiro, aproveitou o discurso para saudar todas as entidades presentes, manifestando a total abertura do Batalhão para trabalhar em rede com todos, partilhando ainda com o público um momento do seu passado: "quando no dia 1 de setembro de 1989 desci a Avenida da República e passei em frente ao antigo quartel, longe estava de imaginar que hoje, após 34 anos, assumiria esta responsabilidade. Ao longo destes anos, tive a oportunidade de ver a confiança dos gaienses no vosso trabalho, pelo que aproveito o momento para saudar os antigos comandantes e todos os que por aqui passaram, dizendo-lhes que esta será sempre a vossa casa".

Dirigindo-se às corporações de bombeiros voluntários do concelho, disse: "a concorrência, vista de uma forma positiva, leva-nos à procura de novos desafios. No entanto, na nossa área específica de atuação, julgo que fará mais sentido o empenho em busca da complementaridade e da necessária colaboração", acrescentando que, no momento do socorro, o cidadão comum não está interessado em saber se a viatura que chega pertente aos Sapadores ou aos Voluntários. "Está sim preocupado em que a resposta chegue rapidamente, seja competente e diferenciada na sua atuação", assegurou. Rui Ribeiro não deixou ainda de dirigir uma palavra a José Viana, comandante interino ao longo dos últimos tempos: "fruto das suas competências, soube garantir a operacionalidade e a coesão da unidade nos últimos meses".

Classificações

Basquetebol

1ª Divisão Masculina – Série Norte

	P	J	V	D
1. Famalicense AC	4	2	2	0
2. CD Póvoa Sub23	4	2	2	0
3. FC Gaia	3	2	1	1
4. CB Viana Nortaluga	3	2	1	1
5. Basquete Barcelos Eticol	2	1	1	0
6. NCR Valongo	2	2	0	2
7. GDB Leça	2	2	0	2
8. UAC Sports	1	1	0	1

2ªDivisão Masculina – Norte D

	P	J	V	D
1. BC Gaia	2	1	1	0
2. UD Oliveirense Sub 23	2	1	1	0
3. ESC.MOD. SLBenfica OAZ	2	1	1	0
4. Ovarense Sub 23	1	1	0	1
5. GD Bolacesto	1	1	0	1
6. GRIB	1	1	0	1
7. FC Gaia Sub23	0	0	0	0
8. Sangalhos DC Sub 23	0	0	0	0

1ª Divisão Feminina – Zona Norte

	P	J	V	D
1. Maia Basket Clube	2	1	1	0
2. CPN Sub 23	2	1	1	0
3. SC Coimbrões	2	1	1	0
4. Clip Teams	2	1	1	0
5. AD Sanjoanense	1	1	0	1
6. AD Vagos	1	1	0	1
7. ASSSCC	1	1	0	1
8. Olivais FC	1	1	0	1

2ª Divisão Feminina – Norte D

	P	J	V	D
1. Coimbrões Sub 22	2	1	1	0
2. GD Bolacesto	2	1	1	0
3. UAA Aroso	1	1	0	1
4. SC Vasco da Gama	1	1	0	1
5. GD Gafanha	0	0	0	0
6. AD Sanjoanense Sub 22	0	0	0	0
7. Ovarense	0	0	0	0

Liga BCR

Sénior Masculino/Cadeira de rodas

	P	J	V	D
1. BC Gaia	2	1	1	0
2. APD Sintra	2	1	1	0
3. APD Braga	2	1	1	0
4. Lousavidas	1	1	0	1
5. APD Paredes	1	1	0	1
6. APD Lisboa	1	1	0	1
7. GDDA	0	0	0	0
8. APD Leiria	0	0	0	0

Andebol

Sénior Masculino Placard Andebol 1

	P	J	V	E	D
1. SPORTING CP	27	9	9	0	0
2. FC PORTO	26	9	8	1	0
3. SL BENFICA	21	9	5	2	2
4. ABC DE BRAGA	20	9	5	1	3
5. AGUAS SANTAS MIL.	19	8	5	1	2
6. MARITIMO	17	8	4	1	3
7. CF OS BELENENSES	16	9	3	1	5
8. POVOA AC	14	9	2	1	6
9. VITORIA SC	13	9	1	2	6
10. AA AVANCA	12	9	1	1	7
11. FC GAIA / EMPRIL	10	8	1	0	7
12. VITORIA FC	9	6	1	1	4

II Divisão Andebol I Fase Zona 1

	P	J	V	E	D
1. AC FAFE	14	5	4	1	0
2. ARSENAL DA DEVESA	13	5	4	0	1
3. GONDOMAR CULTURAL	11	5	3	0	2
4. SÃO MAMEDE	11	5	3	0	2
5. AGUAS SANTAS B	11	5	3	0	2
6. FC GAIA B	9	5	2	0	3
7. CDC SANTANA	9	5	2	0	3
8. INFESTA	9	5	2	0	3
9. AC LUSITANOS	8	5	1	1	3
10. CA PENAFIEL	5	5	0	0	5

1ª Divisão Feminina Andebol 1

	P	J	V	E	D
1. COLÉGIO GAIA	12	4	4	0	0
2. ABC DE BRAGA	11	5	3	0	2
3. CJA. GARRETT	11	5	3	0	2
4. AD ACADEMIA ANDEBOL	10	4	3	0	1
5. SIR 1º MAIO / ADA CJB	9	5	2	0	3
6. SL BENFICA	8	3	2	1	0
7. MADEIRA SAD	8	3	2	1	0
8. CDE GIL EANES	6	4	1	0	3
9. JUVE LIS	5	5	0	0	5
10. ARC ALPENDORADA	4	4	0	0	4

Hóquei em patins

Campeonato Placard

	P	J	V	E	D
1. UD Oliveirense	12	4	4	0	0
2. Sporting CP	12	4	4	0	0
3. OC Barcelos	9	4	3	0	1
4. SC Tomar	9	3	3	0	0
5. SL Benfica	7	4	2	1	1
6. FC Porto	6	3	2	0	1
7. HC Turquel	6	4	2	0	2
8. GRF Murches	6	4	2	0	2
9. Riba Dáve	3	3	1	0	2
10. AD Valongo	3	3	1	0	2
11. Juventude Pacense	3	4	1	0	3
12. HC Braga	1	4	0	1	3
13. Famalicense	0	4	0	0	4
14. CH Carvalhos	0	4	0	0	4

III Divisão Hóquei Patins Norte B

	P	J	V	E	D
1. HC Mealhada	12	5	4	0	1
2. Leiria e Marrazes	12	5	4	0	1
3. OH Sports	9	3	3	0	0
4. Termas OC	9	5	3	0	2
5. ACD Vila Boa do Bispo	9	4	3	0	1
6. CENAP	9	5	3	0	2
7. ACD Gulpilhares	7	4	2	1	1
8. Infante Sagres	7	3	2	1	0
9. CD Cucujães	6	5	2	0	3
10. Águias da Memória	6	4	2	0	2
11. Académica SF B	5	5	1	2	2
12. Académico FC	4	5	1	1	3
13. HC Paço do Rei	1	5	0	1	4
14. CH Carvalhos B	0	4	0	0	4
15. AA Espinho B	0	4	0	0	4

CN Feminino - Zona Norte

	P	J	V	E	D
1. ACD Gulpilhares	3	1	1	0	0
2. CH Carvalhos	3	1	1	0	0
3. Académico FC	0	0	0	0	0
4. Infante Sagres	0	1	0	0	1
5. ACD Vila Boa do Bispo	0	1	0	0	1

Voleibol

Nacional Sen. Masculinos 2ª Divisão - 1ª Fase

	P	J	V	D
1. CA DA MADALENA	6	2	2	0
2. CN DE GINÁSTICA	6	2	2	0
3. G. D. C. DE GUEIFÃES	3	2	1	1
4. G. C. VILACONDENSE	0	1	0	1
5. A. RUINAS VOLEI CLUBE	0	2	0	2
6. C. DE VOLEIBOL DE LISBOA	0	1	0	1
7. SPORTING C.DAS CALDAS	0	0	0	0

SÉN. III DIV FEMININA – SERIE B – SEN F

	P	J	V	D
1. CA DA MADALENA	3	1	1	0
2. SP. C. DE ARCOZELO-GAIA	3	1	1	0
3. CD FIÃES B	0	0	0	0
4. AA ESPINHO	0	0	0	0
5. CV AVEIRO	0	1	0	1
6. A. RECREATIVA CANIDELO	0	1	0	1

Futebol

CAMPEONATO Liga 3 – 1.ª Fase – Série A

	P	J	V	E	D
1. FC Felgueiras Sad	19	8	6	1	1
2. Lusitânia Lourosa FC	17	8	5	2	1
3. Varzim Sc Sduq	15	8	4	3	1
4. Anadia Fc Sad	12	8	4	0	4
5. CFCanelas 2010	11	8	3	2	3
6. SC Braga Sad "B"	10	8	3	1	4
7. AD Fafe Sad	9	8	2	3	3
8. AD Sanjoanense Sad	7	8	2	1	5
9. CD Trofense Sad	6	8	2	3	3
10. SC Vianense Sad	3	8	1	0	7

Campeonato Portugal – SÉRIE B

	P	J	V	E	D
1. Amarante FC	16	6	5	1	0
2- SC São João De Vêr Sad	16	6	5	1	0
3. SC Beira-Mar	11	6	3	2	1
4. Rebordosa AC	10	6	2	4	0
5. S.C. Salgueiros Sad	10	6	3	1	2
6. Gondomar SC	10	6	3	1	2
7. CF Oliveira Douro	8	6	2	2	2
8. Vitória Sc Sad B	7	6	2	1	3
9. Valadares Gaia Fc	6	6	1	3	2
10. Ad Marco 09	5	6	1	2	3
11. Florgrade Fc	5	6	1	2	3
12. União Sc Paredes	4	6	1	1	4
13. Ac Vila Meã	4	6	1	2	4
14. Acdr Lamelas	3	6	1	0	5

Futebol

AF Porto Campeonato D´Elite Pró-Nacional 1ª Fase – Série 1

	P	J	V	E	D
1. Padroense FC	22	8	7	1	0
2. Leça F.C. – Sad	20	8	6	2	0
3. SC Coimbrões	18	8	6	0	2
4. Pedras Rubras – Sad	16	8	5	1	2
5. FC Maia Lidador	15	8	4	3	1
6. SC Rio Tinto	14	8	4	2	2
7. Vila FC	11	8	3	2	3
8. FC Foz – Sad	11	8	3	2	3
9. Folgosa Maia FC	11	8	3	2	3
10. CD Candal	9	8	2	3	3
11. Varzim SC"B" – Sduq	6	8	1	3	4
12. Gondomar SC "B"	6	8	1	3	4
13. SC Dragões Sandinenses	6	8	1	3	4
14. SC Canidelo	5	8	0	2	5
15. FC Avintes	3	8	0	3	5
16. FC Infesta	3	8	1	0	7

Futsal

II Divisão Futsal Série A

	P	J	V	E	D
1. Dínamo Sanjoanense	15	5	5	0	0
2. FC Famalicão	12	4	4	0	0
3. Marítimo	12	5	4	0	1
4. Nun´Álvares	9	5	3	0	2
5. Nogueiró e Tenões	7	5	2	1	2
6. Rio Ave	6	4	2	0	2
7. Modicus	6	5	2	0	3
8. Amigos da Cerva	5	4	1	2	1
9. Arsenal Maia	5	5	1	2	2
10. P. de Ferreira Redifogo F.	4	5	1	1	3
11. Macedense / D.S. Oleica	0	5	0	0	5
12. CD Póvoa	0	4	0	0	4

III Divisão Futsal Série A

	P	J	V	E	D
1. São Mateus	8	4	2	2	0
2. AD Jorge Antunes	7	4	2	1	1
3. Amigos Abeira Douro	7	4	2	1	1
4. Boavista	7	4	2	1	1
5. Valpaços Futsal	7	4	2	1	1
6. Saavedra Guedes	6	4	2	0	2
7. GD Cem Paus	6	4	2	0	2
8. Viseu 2001/Palácio	5	4	1	2	1
9. Maia Futsal	4	4	1	1	2
10. GDC Salto	4	4	1	1	2
11. CA Mogadouro	4	4	1	1	2
12. GRC Ossela	1	4	0	1	3

AF Porto Divisão Elite Futsal

	P	J	V	E	D
1. ADC Santa Isabel	9	3	3	0	0
2. Leixões	9	3	3	0	0
3. Desp. Ordem	9	3	3	0	0
4. Estrelas Susanenses	7	3	2	1	0
5. CA Sangemil	7	3	2	1	0
6. Cohaemato	7	3	2	1	0
7. ADCR Caxinas P. Barca B	4	3	1	1	1
8. AD Penafiel	4	3	1	1	1
9. GDR Retorta	2	3	0	2	1
10. Vila Futsal	1	3	0	1	2
11. Juventude Gaia	0	3	0	0	3
12. Miramar Império	0	3	0	0	3
13. JDM Futsal Meinedo	0	3	0	0	3
14. CR Bougado	0	3	0	0	3

AF Porto Divisão Honra Série 2

	P	J	V	E	D
1. SC Arcozelo	9	3	3	0	0
2. Escolas dE Arreigada	7	3	2	1	0
3. AM Granja	6	3	2	0	1
4. FC São Romão	6	3	2	0	1
5 ARC Alpendorada	4	3	1	1	1
6. Guidões FC	4	3	1	1	1
7. Rest. Avintenses	3	3	1	0	2
8. Junqueira	1	3	0	1	2
9. Leais e Videirinhos	1	3	0	1	2
10. GCR Vermoim	1	3	0	1	2

AF Porto 1ª Divisão Série 1

	P	J	V	E	D
1. SC Coimbrões	7	3	2	1	0
2. AC Pedras Rubras	7	3	2	1	0
3. AD Sebolido	6	3	2	0	1
4. Leões da Guarda	6	3	2	0	1
5. Casa FCP Rio Tinto	5	3	1	2	0
6. Juventude Matosinhos	3	2	1	0	2
7. AD Polenenses	3	2	1	0	2
8. Juventude Gaia B	1	3	0	1	2
9. Iniciação S.Roque	1	3	0	1	2
10. GD Casa do Gaiato	0	3	0	0	3

Vítor Pereira deixa o comando técnico do CH Carvalhos

Após 4 jogos disputados e 0 pontos conquistados, o treinador que iniciou a época no comando da primo divisionária equipa do Clube Hóquei dos Carvalhos resolveu colocar um ponto final nesta sua aventura. Vítor Pereira entendeu que não estava a conseguir alcançar o seu objetivo e do clube e resolveu sair, abrindo a porta a uma mudança no comando técnico da equipa de Pedroso – Gaia.



Vítor Pereira

Ricardo Geitoeira é o novo timoneiro do CH Carvalhos

A equipa sénior masculina do Clube Hóquei dos Carvalhos tem novo treinador. Ricardo Geitoeira aceitou o repto lançado pela direção do Clube de Pedroso e vai tentar patrocinar a mudança desejada por todos os adeptos do clube. Depois de 2 jogos sem público no seu pavilhão, devido a castigo transitado da época anterior, o CH dos Carvalhos volta a poder contar com o seu "6º jogador", que pro-

Maratona do Porto regressa a Gaia

A maratona do Porto regressará a Gaia quatro anos depois, com a presença confirmada do tradicional naipe de atletas africanos para procurar em 5 de novembro a renovação do recorde absoluto do evento pela terceira edição consecutiva. "Foi assim que ela nasceu e acho que é assim que ela tem de perdurar. A maratona do Porto não é a mesma coisa ao não atravessar a Ponte D. Luís I, embora tenhamos tido experiências extraordinárias, nomeadamente com Matosinhos, na travessia do Porto de Leixões, que também é muito bonita. Agora, de facto, unir estas três cidades através da Ponte D. Luís I será outra coi-



Sede da redacção: R. 5 de Outubro 2524, 4430-798 Avintes **Director:** Fernando Fonseca **Corpo Redatorial:** Ester Silva Santos **Colaboradores:** Debora Martins, Bruno Teixeira, Rui Maia **Projecto gráfico:** Terras de Gaia **Proprierário e Editor:** Letras e Figuras - comunicação e fotografia Unip, Lda, Rua Jorge Dias, 146 5.º Dto 4400-404 Canidelo **N. de Registo:** 126337 **Impressão:** Luso Ibéria - Avenida da República, n.º 6, 1.º Esquerdo, 1050-191, Lisboa; email: comercial@lusoiberia.eu; **tel.** 914605117 **Tiragem média:** 10.000 exemplares **NIF:** 513992367 **Dep. Comercial e de Imagem:** José Luís (934456429) **email:** comercialtgjoseluis@gmail.com **Telefones:** 919191099 **email:** jornalterrasdegaia@gmail.com **Estatuto editorial disponível on-line: www.terrasdegaia.pt**

▶ Seja você mesmo o nosso reporter. Envie notícias, opiniões para jornalterrasdegaia@gmail.com

Já abriu o novo parque canino junto ao jardim de Soares dos Reis

Localizado sobre o eixo rodoviário IC23/A44, a nascente do jardim Soares dos Reis, do lado oposto à rua Marquês Sá da Bandeira e tem cerca de 757m², o novo parque canino resulta de um investimento municipal na ordem dos 73 mil euros e disponibiliza aos animais um espaço dedicado, onde possam satisfazer as suas necessidades básicas e potenciar o seu bem-estar emocional.



Num centro urbano onde são predominantes edifícios com vários andares, sem espaços verdes privados e onde cada vez mais agregados familiares têm animais de estimação, sobretudo canídeos, esta era uma necessidade há muito sentida e uma prioridade para a Câmara Municipal de Gaia. O parque canino é vedado na frente contígua ao arruamento, com um muro de vedação com bloco de betão e, para uma maior proteção e segurança de todos os utilizadores e dos transeuntes na vida pública, foi criada uma área de receção aos utilizadores, sendo que o acesso ao espaço é feito através de uma entrada dupla. Esta configuração permite que os animais sejam soltos/presos pela trela antes da entrada/saída do parque. Sabendo do elevado tempo que os animais passam em locais fechados e condicionados, o interior do parque tem espaço suficiente para os canídeos correrem e libertarem a energia acumulada, existindo, para tal, uma grande área em prado de sequeiro.

Por outro lado, a proximidade do parque a uma via de circulação com bastante afluência automóvel e pedonal pode ser um constrangimento para os animais, provocando diversos estímulos externos. Assim, para amenizar esta situação, foi plantado um bloco de arbustos ao longo da extensão do muro



de vedação que funciona como uma barreira física, impedindo que os animais se aproximem da vedação, e funcionando, ainda, como barreira visual parcial do movimento externo ao parque. Este equipamento junta-se, assim, a outros já existentes no concelho, como o do Centro Cívico de Gaia ou o Park'Animal, em Arcozelo, projeto que nasceu do Gaia Orçamento Participativo Jovem, da autoria de Mariana Carvalho.

Com este novo equipamento, em pleno coração da cidade, estão criadas as condições para que os animais possam usufruir livremente de uma área exclusiva para eles, com sombra e privacidade suficiente para não serem incomodados pelas atividades dos transeuntes e utilizadores do jardim Soares dos Reis.

Ubuntu Fest 2023 celebrou-se com novos desafios

A primeira semana de outubro ficou marcada pela realização de mais um Ubuntu Fest Gaia, uma iniciativa enquadrada no projeto Ubuntu no Bairro e no programa Meu Bairro, Minha Rua. O ano de 2023 cunha um novo marco nestes projetos, com o grande objetivo de construir comunidade, tornando comum as relações nas diferentes dimensões Escola, Famílias e Empresas. Num paralelismo com os conceitos ecológicos de comunidade e ecossistema, o desafio a que estes projetos se propõem, para os próximos anos, é o de desenvolver ecossistemas onde as diferentes comunidades interagem entre si e o espaço público numa relação de interdependência.

O Ubuntu Fest 2023 assumiu, assim, o ponto de viragem, lançando o desafio de pensarmos as comunidades como um ecossistema, onde escolas, empresas, famílias e organizações colaboram entre si e o espaço público. Em ambiente de festa e celebração, estiveram em Gaia especialistas nacionais e internacionais para debater o papel e as formas de relações entre os diversos atores sociais na construção de uma sociedade mais coesa e uma democracia mais participada.

Além das atividades que percorreram, durante a semana, as escolas do concelho, nos dias 6 e 7 de outubro foram muitas as iniciativas que marcaram o Ubuntu Fest Gaia 2023, com destaque para a conferência internacional «Da Escola Ubuntu ao Bairro Ubuntu, como construir um ecossistema relacional», que decorreu no Auditório Manuel Menezes de Figueiredo. Um ciclo de workshops Ubuntu, mesas redondas, partilhas de histórias de vida, o «Bairro em Festa» e o I Congresso ALU Júnior – Pequenos Grandes Líderes foram outros dos momentos que marcaram esta semana.





Festival BANG! com 8 mil visitantes

Durante três dias, Gaia foi o centro da cultura pop e do mundo do fantástico. O festival BANG!, na sua terceira edição, realizou-se pela primeira vez no nosso concelho e saldou-se por um enorme sucesso, com a visita de cerca de 8 mil pessoas. Entre 6 e 8 de outubro, tiveram oportunidade de participar em dezenas de atividades dedicadas à literatura fantástica, banda desenhada, gaming, jogos de tabuleiro e séries de televisão, mas também de assistir a concertos como o dos portugueses Moonspell. O Corpus Christi e o Armazém 22 foram os palcos principais. No total, realizaram-se quase uma centena de atividades que todos puderam experimentar, como esgrima medieval, novidades de gaming ou jogos como o Pokemon ou Warhammer, a aventura de «Dungeons and Dragons» ou de «Starfinder», fazer cosplay ou sentar-se no trono (original!) da famosa série «Guerra dos Tronos». Houve ainda espaço para muita literatura e banda desenhada, jogos de tabuleiro, merchandise, exposições e diferentes workshops.